

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA**  
**ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS - ESO**

João Pedro Carvalho Pereira

Marina Sato

**Uma aplicação do diagnóstico IFAC em organizações de proteção  
ambiental sediadas em Manaus/AM.**

An application of the IFAC diagnosis in environmental protection organizations  
based in Manaus/AM.

Manaus – AM

2024

João Pedro Carvalho Pereira

Marina Sato

**Uma aplicação do diagnóstico IFAC em organizações de proteção ambiental sediadas em Manaus/AM.**

An application of the IFAC diagnosis in environmental protection organizations based in Manaus/AM.

Relatório final, apresentado à Universidade do Estado do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Dra. Nyalle Barbosa Matos.

Manaus – AM

2024

## FOLHA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Joao Pedro Carvalho Pereira  
Marina Sato

Iniciativas de Sustentabilidade em entidades do terceiro setor: Uma aplicação do diagnóstico IFAC em organizações de proteção ambiental sediadas em Manaus/AM.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Universidade do Estado do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

DATA DA APROVAÇÃO: DATA DA DEFESA 02/12/2024

### BANCA EXAMINADORA

Ass.: Marina Sato

Orientador (a): Dra. Nyalle Barbosa Matos.

Ass.: Leandro Marcondes Carneiro

Membro da Banca: Dr. Leandro Marcondes Carneiro.

Ass.: Victor Godeiro Medeiros de Lima

Membro da Banca: Dr. Victor Godeiro Medeiros de Lima.

## RESUMO

O artigo analisou a sustentabilidade no terceiro setor por meio de um estudo de caso desenvolvido em duas organizações de proteção ambiental em Manaus/AM. A pesquisa envolveu a coleta de dados por meio de documentos disponibilizados nos sites oficiais das entidades analisadas, como relatórios financeiros, de atividades, códigos de conduta e programas de integridade. Foi elaborado um questionário estruturado com base na checklist adaptado subdividido em três categorias: ambiental, social e de governança. Os resultados indicaram uma contribuição positiva dessas organizações em educação ambiental e desenvolvimento comunitário, alinhando-se ao papel na promoção das ODS. O estudo também apontou áreas de melhoria, como a definição de metas ambientais claras e a criação de um orçamento específico para ações sustentáveis. O estudo oferece um modelo prático para fortalecer o impacto sustentável dessas entidades e contribui para pesquisas futuras ao apresentar uma metodologia replicável e adaptável. A aplicação da checklist demonstra como ferramentas globais podem ser contextualizadas para realidades locais, possibilitando estudos comparativos em outras regiões, além de estimular o desenvolvimento de novas métricas e instrumentos que aprofundem a análise da sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Terceiro Setor; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; International Federation of Accountants; Governança; Environmental, Social and Governance

## Abstract

The article analyzed sustainability in the third sector through a case study developed in two environmental protection organizations in Manaus/AM. The research involved collecting data through documents available on the official websites of the entities analyzed, such as financial and activity reports, codes of conduct and integrity programs. A structured questionnaire was prepared based on the adapted checklist subdivided into three categories: environmental, social and governance. The results indicated a positive contribution of these organizations in environmental education and community development, in line with their role in promoting the SDGs. The study also highlighted areas for improvement, such as defining clear environmental goals and creating a specific budget for sustainable actions. The study offers a practical model to strengthen the sustainable impact of these entities and contributes to future research by presenting a replicable and adaptable methodology. The application of the checklist demonstrates how global tools can be contextualized for local realities, enabling comparative studies in other regions, in addition to stimulating the development of new metrics and instruments that deepen the analysis of sustainability.

**Key Words:** Sustainability; Third Sector; Sustainable Development Goals; International Federation of Accountants; Environmental, Social and Governance

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	6
<b>2.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua aplicação pelo terceiro setor</b> .....	6
<b>2.2 Estudos anteriores</b> .....	8
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	10
<b>4. ANÁLISE DE RESULTADOS</b> .....	13
<b>4.1 Análise dos questionários</b> .....	14
<b>4.2 Análise documental</b> .....	15
<b>4.3 Análise SWOT</b> .....	19
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	23

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é uma das grandes preocupações da sociedade moderna, para Carvalho e Viana (1998), este conceito pode ser dividido em três dimensões: o crescimento econômico, a equidade social e o equilíbrio ecológico, esse trio é conhecido como *triple-bottom line*. Devido a importância do assunto relacionado à sustentabilidade, a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu em 2015 metas globais conhecidas como, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com intuito de suprir os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes do nosso planeta. As ODS servem como indicadores que representam o quão comprometida uma empresa está com a sustentabilidade.

A perspectiva ESG, *Environmental Social and Governance*, nesse contexto, é classificada por Tripathi, Bhandari (2014) como um método de avaliar a força de uma entidade, sua performance e sua perspectiva de crescimento futuro. Conforme Walter (2020), as ESG são descritas como reflexo do impacto das empresas em iniciativas com objetivos de remediar o dano causado à natureza, melhorias na justiça social e reconfiguração do processo de governança nos setores públicos e privados. A *International Federation of Accountants* (IFAC), uma organização global que representa a classe contábil internacionalmente, criou uma checklist para empresas de pequeno a médio porte, para verificar e incentivar a adoção de ações e iniciativas internas para o desenvolvimento sustentável, além de incentivar suas responsabilidades com a sociedade.

Segundo Mikhailova (2004), o primeiro marco do surgimento de índices para mensuração da sustentabilidade foi o *ISEW – Index of Sustainable Economic Welfare* (Índice de bem-estar econômico sustentável) criado em 1989 com objetivo de medir a sustentabilidade a partir de dados econômicos. Entretanto, é importante destacar que os resultados dos indicadores representam nada mais do que representação e não podem ser confundidos com a realidade exata (Barros; Silva, 2012). Dessa forma, os resultados mensurados podem oscilar de acordo com a metodologia utilizada. A utilização da *Small Business Sustainability Checklist* emitida pela IFAC em 2023, após uma adaptação do documento, poderá se tornar uma nova alternativa para identificação da sustentabilidade das entidades. Tendo em vista que é uma ferramenta nova utilizada poucas vezes, principalmente no território brasileiro.

Considerando a importância e a atuação de entidades sem fins lucrativos na proteção ambiental, esta pesquisa se propõe a responder o seguinte problema da pesquisa: **em que medida as entidades do terceiro setor localizadas em Manaus/AM atendem os requisitos propostos pelo IFAC, considerando as dimensões ESG?**

Sendo um objetivo da pesquisa analisar as iniciativas de sustentabilidade realizadas dentro de duas entidades do terceiro setor em Manaus com base na checklist da *International Federation of Accountants* (IFAC), primeiramente será feita uma adaptação da checklist emitida pela IFAC, a fim de que a checklist se adeque ao modelo das entidades escolhidas como objeto de estudo. Após a adaptação, será realizada uma pesquisa de campo da entidade a partir dos documentos previamente obtidos, para assim proceder a realização da checklist, a fim de estimar meios que potencializam os impactos positivos e minimizem os impactos negativos sociais e ambientais, adicionalmente, a partir dos resultados da pesquisa, será elaborada uma matriz contendo as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (conhecida como matriz SWOT), que contribuirá com a visualização dos resultados encontrados.

Segundo o documento da IFAC (2023), a mensuração da sustentabilidade na organização auxilia na identificação das principais problemáticas da entidade, assim como auxilia a encontrar e criar novas oportunidades de negócio, servindo como ferramenta para a tomada de decisões de maneira mais informada, servindo também para verificar se a entidade está cumprindo com suas obrigações com a sociedade.

Segundo Zape (2008), a sustentabilidade vem sendo buscada a cada dia mais por procura de profissionalização entre as entidades sem fins lucrativos, que passaram a adotar métodos e ferramentas provenientes do mercado e do governo, muitas vezes sem considerar a sua natureza original. Dessa forma, o estudo de caso contribuirá para mensurar a sustentabilidade em diversos aspectos de uma entidade do terceiro setor, além de expandir os estudos sobre a temática, de forma a fomentar a avaliação de risco e oportunidades auxiliando as demais organizações sem fins lucrativos.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua aplicação pelo terceiro setor**

Ao falar da sustentabilidade de uma entidade, é essencial relacionar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com o modelo de gestão ESG. Os ODS são objetivos de relevância internacional criados no ano de 2015 pela ONU, composto por 17 objetivos globais envolvendo temáticas de áreas com grande importância para o desenvolvimento da humanidade a serem cumpridos até 2030.

A ESG, que provém das palavras em inglês, *Environmental Social e Governance*, são diretrizes que consideram aspectos ambientais, sociais e de governança para avaliar o desenvolvimento de uma organização. Segundo Miranda e Frechiani (2021), a ESG surgiu no ano

de 2005 a partir do relatório desenvolvido pela ONU em conjunto com diversas instituições financeiras especificamente de 9 países incluindo do Brasil. O autor complementa que em decorrência do relatório, concluiu-se que a implementação das diretrizes elaboradas pela ESG poderia gerar mercados sustentáveis e conseqüentemente resultados positivos para as entidades.

De acordo com Mazzioni *et al.* (2023), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as ESG podem estar diretamente interligadas e na busca de um mesmo propósito. Visto que a execução das diretrizes de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) dentro de uma organização, gera comprometimento com diversos objetivos estabelecidos pela ODS, trazendo benefícios sustentáveis para a sociedade, além de acarretar a melhoria da reputação da entidade (Mazzioni; Ascari; Rodolfo; Magro, 2023).

Segundo Pereira, Paiva e Bezerra (2019), Organizações do terceiro setor são aquelas que têm missões semelhantes às do Estado, mas com independência própria, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas. O termo “Terceiro setor” divide espaço com as expressões: sem fins lucrativos, não governamentais, filantrópicas, solidárias, associativas, etc. Salamon e Anheier (1992), mas para os autores, Guerra e Aguiar (2007), as organizações do terceiro setor pode ser definidas por serem de natureza privada, reguladas por legislação específica, não tem fins lucrativos, sendo o capital excedente aplicado em sua atividade fim, e envolvem algum grau de voluntariado.

As organizações do terceiro setor que atuam junto ao governo, operam a partir da Lei nº 9790/99, Aguiar e Silva (2008) afirmam que um dos agentes institucionais do terceiro setor são os títulos e certificações concedidos pelo poder público, dentre eles o título de OSCIP. A legislação se coloca como importante instrumento da institucionalização coercitiva desta, ao determinar expressamente uma série de ações que devem ser executadas pelas organizações que pretendem obter certificação de OSCIP (Volpini; Bernardes; Patrus, 2013).

Segundo Escudero (2020), o terceiro setor ocupa posição estratégica na concretização da Agenda 2030. Logo que hoje a sociedade civil se encontra exercendo papéis abrangentes, o resultado são ações correlacionadas aos limites e avanços do papel dessas entidades como executoras de projetos e políticas de interesse público. A autora afirma que se verifica um diálogo e a convergência das finalidades de atuação das OSC com as metas contempladas nos ODS, o que coloca as organizações na função de ator social relevante.

A autora continua por mencionar os esforços da ONU para sensibilizar e motivar os agentes sociais (governos, empresas, sociedade civil etc.) a aderirem às metas. Como os guias dos ODS para Empresas com diretrizes para implementar os ODS na estratégia dos negócios e orientações ao setor privado nesse cenário, e Parcerias e Meios de Implementação (ONU, 2018).

## 2.2 Estudos anteriores

Segundo Ribeiro e Timóteo (2012), quando se trata de sustentabilidade dentro do terceiro setor, o maior desafio é gerir recursos presentes dentro da entidade. A sustentabilidade em seu modo geral pode abranger em três grandezas, sendo elas social, econômica e ambiental, a chamada *triple-bottom line* (Carvalho, Viana, 1998). Com base no conceito *triple-bottom line* de Carvalho e Viana (1998), Valadão Júnior, Malaquias e Souza (2008), contextualizam o terceiro setor para três dimensões mais adequadas: sustentabilidade econômica, social e cultural. Assim, os mesmos autores categorizam as três dimensões de sustentabilidade de uma entidade.

Araújo e Mendonça (2023), desenvolveram um artigo com propósito de identificar e analisar os pontos fortes e fracos dentro de uma entidade do terceiro setor, através da realização de questionários semi estruturados de seus gestores, diretores e colaboradores. Segundo os autores, é notável que o terceiro setor busca sempre apoiar seus colaboradores com ações lideradas por seus gestores, que buscam sempre ferramentas estratégicas para auxiliar no desenvolvimento sustentável, através das três dimensões.

A informação extraída pelos autores foi dividida em categorias denominadas teóricas, de gestão e de planejamento, os autores explicam que as categorias são criadas e nomeadas por subjetividade dos pesquisadores em relação à primeira impressão da situação estudada. Ainda, Araújo e Mendonça (2023) subdivide a categoria teórica sobre um projeto em cinco divisões, filantropia, missões e valores do instituto, ações desenvolvidas, público alvo, motivação e estratégia, ainda que não existam regras fixas na para classificação de cada categoria, sua variação pode ocorrer de acordo com os dados obtidos durante a conduta do projeto.

Inicialmente a categoria teórica seria a única presente no artigo, entretanto houve necessidade de criar novas categorias (Araújo e Mendonça, 2023). Assim, surge a categoria gestão do projeto e a categoria de planejamento. O desenvolvimento da teoria e da gestão moldaram para o surgimento da categoria de planejamento, que tem por objetivo interpretar e sintetizar os resultados das etapas anteriores.

Por fim os autores, observaram que dentro da entidade analisada há certas limitações quanto às estratégias de sustentabilidade, mas há uma progressão devido a um perceptível desenvolvimento estratégico na instituição, quando se fala da questão financeira existe uma grande limitação. Os autores afirmaram que segundo dados da pesquisa é necessário aumentar a arrecadação de fundos e utilizar melhor os recursos que ela possui.

Segundo Romaní e Gómez (2023), as organizações sem fins lucrativos atuam como agentes sociais em proteção e defesa dos interesses coletivos a qual representam. Como por

exemplo no acompanhamento de pacientes que sofrem de doenças crônicas e de seus familiares, estes que têm grande influência ao pressionar as autoridades de saúde em implantar novas linhas de pesquisas e alocar recursos para melhorar a situação do grupo. As entidades do terceiro setor de ação social formam o pilar fundamental na provisão de bem-estar, ampliando a cobertura do sistema de saúde.

Romani e Gómez (2023) ainda continuam por afirmar que um dos desafios que estas entidades encontram é sobre a sustentabilidade, seja ela financeira, ambiental ou social, entretanto a agenda 2030 serve como uma poderosa ferramenta. O terceiro setor tem um papel vital e complementar dentro do trabalho de todos os agentes responsáveis pela concretização da agenda, servindo como catalisador e sensibilizador da sociedade. Para os autores a implementação das ODS nas organizações do terceiro setor é uma oportunidade para que estas entidades desenvolvem em longo prazo seu papel como agentes de justiça, equidade e responsabilidade social, contribuindo para diminuir a desigualdade e cobrir as necessidades insatisfeitas dos grupos que estes atendem (Romani e Gómez, 2023).

Segundo Leal (2022), a pandemia da COVID-19 exigiu que contadores públicos se ajustassem a novas dinâmicas econômicas e incorporassem os ODS da Agenda 2030. Nesse cenário, a contabilidade gerencial priorizou a adoção de uma cultura corporativa sustentável e o estudo da capacidade de resposta da contabilidade pública às propostas internacionais, com foco em dois objetivos de desenvolvimento sustentável. Os autores destacam que a contabilidade gerencial utiliza ferramentas financeiras, operacionais e legais para monitorar impactos sociais e garantir a sustentabilidade organizacional, fornecendo suporte essencial para decisões de governança empresarial.

Tomando em conta o contexto profissional e empresarial do novo normal, o interesse desse estudo realizado por Leal (2022), é de confrontar a proposta contábil emergente internacional escrita pela IFAC, contra os objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU). A metodologia utilizada pelos autores foi uma análise qualitativa dos discursos e semânticas das propostas contábeis pela IFAC, e dos objetivos de desenvolvimento sustentável de três e oito.

Segundo Leal (2022), a contabilidade pública deve desenvolver resiliência, valor social e profissional no novo normal, que permite-lhe aconselhar e apoiar a sua prática profissional e seus clientes: Situação que a confronta com uma auto avaliação de sua eficiência e prioridade de seus serviços. As características mais responsivas na gestão de contabilidade, foram a implementação ou atualização de um sistema emergente de gestão financeira, repensando os mecanismos de mercado e seu perfil operacional emergente, com status de distanciamento e recuperação da mobilidade, reativação e proteção do fluxo econômico.

A Gestão Contábil sustentável deve ser voltada para uma especialização profissional financeira e corporativa com ênfase na capacitação tecnológica, proteção e manutenção do capital econômico, com postura conservadora de gestão de produtos, pessoal e cumprimento legal. No novo normal, com uma nova experiência, o desafio da contabilidade pública como profissão é um verdadeiro compromisso com a sustentabilidade do trabalho, o crescimento econômico e a saúde universal (Leal, 2022).

No estudo de Sanabria, González e Pavón (2022), foi realizada uma análise da adaptação do sistema orçamental e contabilístico que permite demonstrar a alocação orçamentária e a responsabilização em relação ao cumprimento das ODS. Analisando a informação orçamentária e contábil a fim de utilizá-la na estratégia nacional de desenvolvimento sustentável.

Segundo os autores, as ODS da Agenda 2030 promovem a transparência e responsabilização da gestão pública. Para esse fim alguns órgãos governamentais argentinos iniciaram um projeto em conjunto que contempla as definições metodológicas e a sensibilização das entidades dependentes da administração pública. Em 2017 foram iniciados os trabalhos de análise dos recursos que o estado argentino mobilizou em busca do cumprimento das ODS e suas metas, onde foi possível então visualizar o investimento pelo governo argentino em cada meta específica. A partir dessa metodologia criada é possível ter uma visão ampla sobre a execução orçamentária, além de permitir a prestação de contas para sociedade (Sanabria; González; Pavón, 2022).

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A condução do estudo se aplica em uma tipologia de estudo de caso em grande parte de abordagem qualitativa, através de questionários e coleta de dados em duas entidades do terceiro setor localizadas no município de Manaus, estas são: A FAS (Fundação Amazônia Sustentável), que desde 2008 trabalha por meio de programas e projetos em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Tendo no histórico como a melhor ONG do Amazonas no ano de 2021 e sendo inserido diversas vezes na lista das 100 melhores ONGs, promovida pelo Instituto O Mundo que queremos (IOMQQ) e pelo Instituto Doar.

A segunda entidade do terceiro setor a ser estudada é o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, conhecido como IDESAM, instituto que há 20 anos promove a valorização e o uso sustentável de recursos naturais na Amazônia e busca alternativas para a conservação ambiental. Premiada também 4 vezes como uma das 100 melhores ONGs. Além disso, é reconhecido como parte da Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas, uma iniciativa de escala global apresentada pela Assembleia Geral das Nações

Unidas que tem como objetivo restaurar o ecossistema degradado ao redor do mundo. Segundo Bruyne, Herman e Schoutheete (1977), o procedimento do estudo de caso tem por objetivo compreender a situação de um modo geral, reunindo informações, assim auxiliando no conhecimento do assunto estudado de maneira mais ampla.

O estudo se dará através de uma pesquisa descritiva, a fim de descrever a realidade em que a entidade estudada se encontra. A fonte para obtenção de dados da pesquisa será feita através de informações coletadas por meios de documentos nas suas versões mais atuais disponíveis de forma gratuita e pública nos domínios online das entidades, dentre eles o Código de Conduta; Demonstrações Financeiras; Relatório de Impacto/Atividades; Programa de Integridade, questionários que será formulada com base na checklist de sustentabilidade emitida pela IFAC. A partir dos documentos selecionados, será realizada uma análise de conteúdo, com intuito de verificar as práticas listadas na checklist e sua observância nos documentos anteriormente citados.

Assim como Valadão Júnior, Malaquias e Souza (2008), que subdividiam o terceiro setor em três dimensões (sustentabilidade econômica, social e cultural), a checklist de sustentabilidade da IFAC divide suas iniciativas de acordo com a ESG. Dessa forma, foram selecionadas iniciativas pertinentes de cada segmento da ESG para serem adaptadas ao terceiro setor, como apresenta o quadro a seguir:

**QUADRO 1 - INICIATIVAS SELECIONADAS DA SMALL BUSINESS SUSTAINABILITY CHECKLIST (IFAC)**

<b>Iniciativas Ambientais</b>	<b>Iniciativas Sociais</b>	<b>Iniciativas de Governança</b>
Desenvolvimento de políticas ambientais e incorporação de compromisso ambiental nas metas e estratégias do negócio	Considerar a garantia da saúde e segurança, o direito humano e o bem estar dos funcionários, considerando também se às práticas trabalhistas são apropriadas	Planejar os objetivos sustentáveis com fornecedores e clientes
Buscar formas de redução de recursos como energia e minimizar desperdícios	Identificar os Stakeholders e analisar o impacto e influência de cada um	Revisar as práticas modernas de governança empresarial
Avaliação de riscos ambientais que possam afetar o negócio	Prestação de apoio a comunidade local	Avaliar a cultura sustentável interna

Fonte: Modificada de Valadão Júnior, Malaquias, Souza (2008)

No quadro a seguir, demonstra de maneira sintética todos os documentos analisados na pesquisa por entidade, e que segmento da ESG (ambiental, social e de governança) foi possível identificar em cada documento de acordo com as iniciativas propostas pela IFAC.

**QUADRO 2 - SEGMENTOS DA ESG IDENTIFICADOS EM CADA DOCUMENTO DA FAS E IDESAM**

Iniciativa proposta pelo IFAC	Documento analisado no IDESAM	Documento analisado na FAS	Segmento ESG
Buscar formas de redução de recursos como energia e minimizar desperdícios	Código de Conduta	Código de Conduta	Ambiental
Desenvolvimento de políticas ambientais e incorporação de compromisso ambiental nas metas e estratégias do negócio	Demonstração Financeira	Código de Conduta Demonstração Financeira Relatório de atividades	Ambiental
Planejar os objetivos sustentáveis com fornecedores e clientes	Código de Conduta Programa de Integridade	Código de Conduta	Governança
Identificar os Stakeholders e analisar o impacto e influência de cada um	Programa de Integridade Relatório de Impacto	Código de Conduta Demonstração Financeira	Social
Avaliar a cultura sustentável interna	Questionário	Demonstração Financeira Relatório de atividades	Governança
Considerar a garantia da saúde e segurança, o direito humano e o bem estar dos funcionários, considerando também se às práticas trabalhistas são apropriadas	Demonstração Financeira	Relatório de atividades	Social
Prestação de apoio a comunidade local	Relatório de Impacto	Relatório de atividades	Social

Fonte: Dados da pesquisa

Para Yin (2005), os documentos servem principalmente como um corroborador de informações oriundas de outras fontes. Isso se deve pela sua natureza exata, podendo ser examinada diversas vezes, se tornando uma fonte sólida. O mesmo autor complementa que as entrevistas podem ser fortes ferramentas de evidenciação das informações. Com base nos dados coletados, estudos e análises sobre os demonstrativos financeiros e relatórios, serão elaboradas respostas para os objetivos propostos.

Uma entrevista se torna essencial para a análise de questões humanas, visto que as perguntas realizadas e as respostas obtidas pelos entrevistados podem ser interpretadas de maneira singular em determinadas situações (Yin, 2005). O questionário foi conduzido em novembro de 2024, através de dois formulários online, um para cada entidade, com intuito de facilitar o processo de análise e otimizar o tempo tanto. No quadro seguinte é apresentado as informações básicas do participante de cada entidade.

### QUADRO 3 - DADOS DO QUESTIONÁRIO E DOS PARTICIPANTES

DADOS DO QUESTIONÁRIO		
Data	Método	Quantidade
nov. 2024	Formulário Online	2
DADOS DO PARTICIPANTE		
Entidade	Setor	Tempo
FAS	Financeiro	1 ano e 6 meses
IDESAM	Direção	16 anos

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O formulário foi criado para complementar a análise de documentos, ao responder perguntas que não poderiam ser respondidas adequadamente através da análise documental por serem subjetivas ou não documentadas, perguntas por exemplo: “Os funcionários da empresa são participativos?”; “Como é promovido uma cultura organizacional para a sustentabilidade?”. Por questões de confidencialidade de alguns conteúdos da resposta. Foram direcionadas 14 perguntas para o IDESAM e 13 para a FAS. Através dos dados coletados será realizada a descrição dos documentos disponíveis analisados e das respostas do formulário, onde a partir disso será possível mensurar a sustentabilidade da entidade, identificar os possíveis riscos e oportunidades que possam surgir na empresa.

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS

O resultado da pesquisa foi obtido através da análise de documentos já disponíveis para o público e um questionário subdividido em três seções: ambiental, social e de governança, adaptado com base na checklist da *International Federation of Accountants* (IFAC). As entidades analisadas foram duas organizações do terceiro setor, ambas localizadas na cidade de Manaus com atuação em escala nacional e global e com grande destaque e reconhecimento no ramo da sustentabilidade.

O foco da análise foi em responder perguntas criadas pelos autores da pesquisa com base na checklist do IFAC, essas perguntas buscam identificar ações que as entidades possam ou tenham tomado que servem para potencializar os impactos positivos e minimizar os impactos negativos socioambientais da atividade operacional das entidades, a fim de compreender o nível de comprometimento e investimento das entidades com as três faces da sustentabilidade. As respostas dessas perguntas foram registradas em tabelas que marcam o nível de cumprimento com as iniciativas da checklist.

#### 4.1 Análise dos questionários

Os quadros abaixo não apresentam a resposta exata dos participantes, e sim somente a análise a partir da sua interpretação para identificar o nível de cumprimento das iniciativas

**QUADRO 4 - ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO COM BASE NAS INICIATIVAS DA CHECKLIST (FAS)**

FAS (questionário)					
Segmento	Iniciativa proposta pelo IFAC	Pergunta realizada	Cumpriu	Parcial	Não cumpriu
Ambiental	Desenvolvimento de políticas ambientais e incorporação de compromisso ambiental nas metas e estratégias do negócio	A entidade possui objetivos e metas ambientais que apoiem essa política como por exemplo a redução do desperdício e do consumo de recursos? Quais as metas e objetivos desse ano?		X	
		Existem meios que garantem que as políticas e objetivos estabelecidos estejam sendo respeitados? Se sim, quais os meios?		X	
	Buscar formas de redução de recursos como energia e minimizar desperdícios	Os funcionários da empresa são participativos oferecendo sugestões sobre como reduzir o desperdício? De que maneira a entidade promove essa participação?		X	
Social	Considerar a garantia da saúde e segurança, o direito humano e o bem estar dos funcionários, considerando também se às práticas trabalhistas são apropriadas	A organização possui orçamento com o objetivo de oferecer desenvolvimento profissional dos empregados?			X
		Como vocês promovem uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade?	X		
		Quais são os principais recursos e capacidades da organização?	X		
	Identificar os Stakeholders e analisar o impacto e influência de cada um	Existem novas fontes de financiamento ou doações que podem ser exploradas?	X		

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Na análise realizada no questionário, o cumprimento ou não das perguntas realizadas foram dadas a partir da interpretação feita acerca das respostas obtidas através do formulário online. O segmento de governança apresenta-se ausente da tabela pois por se tratar de perguntas mais subjetivas, as respostas foram essenciais para o auxílio da análise SWOT. Dessa forma, tendo em vista somente o segmento ambiental e social, a FAS no total de sete perguntas realizadas, obteve a mesma porcentagem de 43% tanto para as cumpridas quanto para a parcialmente cumpridas e apenas uma pergunta com o resultado não cumprido. Assim, é perceptível que a FAS apresenta uma oportunidade de melhoria no que tange à aprofundamento em programas internos tanto para participação quanto para desenvolvimento profissional dos colaboradores da entidade.

**QUADRO 5 - ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO COM BASE NAS INICIATIVAS DA CHECKLIST (IDESAM)**

IDESAM (questionário)					
Segmento	Iniciativa proposta pelo IFAC	Pergunta realizado	Cumpriu	Parcial	Não cumpriu
Ambiental	Desenvolvimento de políticas ambientais e incorporação de compromisso ambiental nas metas e estratégias do negócio	Como a sustentabilidade socioambiental está integrada como forma de estratégia dentro de sua organização?	X		
		A entidade documenta os principais objetivos e metas socioambientais que almeja alcançar?	X		
	Avaliação de riscos ambientais que possam afetar o negócio	Existem meios que garantem que as políticas e objetivos socioambientais estabelecidos estejam sendo respeitados? Como por exemplo, incluir uma análise de como os fornecedores reduzem seu impacto ambiental	X		
	Buscar formas de redução de recursos como energia e minimizar desperdícios	Os funcionários da IDESAM são participativos oferecendo sugestões sobre como reduzir o desperdício? A organização possui meios e ferramentas para receber e documentar essas sugestões?		X	
Social	Considerar a garantia da saúde e segurança, o direito humano e o bem estar dos funcionários, considerando também se às práticas trabalhistas são apropriadas	A entidade promove uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade?	X		
	Identificar os Stakeholders e analisar o impacto e influência de cada um	Existem novas fontes de financiamento ou doações que podem ser exploradas pela IDESAM?	X		

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Na análise do questionário realizada na IDESAM, assim como na análise anterior não foi levada em consideração o segmento de governança, e com o total de seis perguntas dos demais segmentos, a entidade constatou um resultado com mais cumprimentos em relação à entidade anterior. Entretanto ainda possui brechas onde podem haver melhorias como no questão da participação dos colaboradores para sugestão de ações sustentáveis dentro da entidade, onde a IDESAM poderia implementar uma sistemática formal interna onde as sugestões de todos possam ser ouvidas.

#### 4.2 Análise documental

Segundo Junior *et al.* (2021), durante uma análise de documentos é essencial observar três aspectos importantes: a escolha dos documentos certos, o acesso a eles e a análise a ser realizada. Nas duas entidades estudadas, os dados foram coletados a partir do site oficial das entidades onde é divulgado diversos documentos significativos para realização da análise documental. Na

primeira entidade, alguns dos documentos analisados foram o Código de conduta onde tem o objetivo informar os principais valores e princípios que a entidade carrega, Demonstração financeira emitida anualmente pela entidade e auditada pela PwC e por último o relatório de atividades emitido pela própria entidade, onde é demonstrado todas as atividades realizadas naquele ano.

Selecionando o segmento de cada documento e identificando as iniciativas de cada um, é possível analisar de maneira mais prática se a entidade cumpriu ou não as iniciativas da IFAC. No quadro seguinte é exposto cada ação a ser considerada pela FAS, e em que iniciativa proposta pela IFAC ela se encaixa.

**QUADRO 6 - ANÁLISE DOCUMENTAL DE ACORDO COM AS INICIATIVAS DA CHECKLIST (FAS)**

FAS					
Iniciativa proposta pelo IFAC	Ação a ser considerada	Documento Analisado	Cumpriu	Parcial	Não cumpriu
Buscar formas de redução de recursos como energia e minimizar desperdícios	A entidade realiza conscientização dos funcionários sobre o meio ambiente?	Código de Conduta	X		
	Quais as ações tomadas pela entidade como forma de redução do desperdício de recursos?				
Desenvolvimento de políticas ambientais e incorporação de compromisso ambiental nas metas e estratégias do negócio	Como a sustentabilidade está integrada como forma de estratégia na sua organização?	Código de Conduta	X		
	A entidade estabelece algum orçamento anual para realizar as atividades ambientais?	Demonstraçã o Financeira		X	
	A empresa documenta os principais objetivos e metas ambientais que almeja alcançar?	Relatório de atividades			X
Planejar os objetivos sustentáveis com fornecedores e clientes	Como a entidade realiza a escolha de seus fornecedores e parceiros? Existe uma preocupação com a sustentabilidade dos mesmos?	Código de Conduta		X	
Identificar os Stakeholders e analisar o impacto e influência de cada um	Como vocês comunicam suas iniciativas e resultados de sustentabilidade para stakeholders e a comunidade?	Código de Conduta	X		
		Demonstraçã o Financeira			
	A entidade possui meios de receber e responder reclamações e feedback?	Site oficial	X		
Avaliar a cultura sustentável interna	Como a organização busca inovar em suas práticas de sustentabilidade?	Demonstraçã o Financeira	X		
		Relatório de atividades			
Prestação de apoio a comunidade local	De que forma a organização se envolve com a comunidade local em suas iniciativas de sustentabilidade?	Relatório de atividades	X		
Considerar a garantia da saúde e segurança, o	Quais são os principais recursos e capacidades da organização?	Relatório de atividades	X		

direito humano e o bem estar dos funcionários, considerando também se às práticas trabalhistas são apropriadas	A organização realiza treinamento dos funcionários em políticas de sustentabilidade relevantes à entidade?				
--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

A partir da tabela 1, foi elaborada a seguinte tabela que analisa quantitativamente o número de ações cumpridas, cumpridas parcialmente e não cumpridas. De acordo com seu resultado, 63% das ações foram cumpridas totalmente sendo em sua maioria de segmento social. Demais resultados de cumprimento parcial e não cumprimento obtiveram 26% e 11% respectivamente.

**TABELA 1 - Percentual de cumprimento das iniciativas IFAC (FAS)**

FAS				
Segmento	Qtd. de ações	Cumpriu	Parcialmente	Não Cumpriu
<b>Ambiental</b>	8	3	4	1
<b>Social</b>	9	8	-	1
<b>Governança</b>	2	1	1	-
<b>Total (%)</b>	19	63%	26%	11%

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Dessa análise, é notório que a FAS possui o devido compromisso com a sustentabilidade, sendo evidenciado em diversos documentos principalmente no Código de Conduta e no Relatório de Atividades, podendo focar em particular nas ações de segmento social. Também, é importante ressaltar a necessidade de melhoria no quesito de metas e objetivos com maior clareza, apesar da emissão de relatório de atividades anual, foi possível identificar a carência de uma transparência nas metas e objetivos a ser seguido no ano vigente. Além disso, há oportunidade da entidade aperfeiçoar e dar uma maior ênfase na escolha de fornecedores no aspecto ambiental, levando em consideração critérios de escolha de fornecedores além de valor e qualidade.

Em relação a IDESAM, no quadro abaixo ficou exposto algumas das ações tomadas pela entidade que foram relevantes a algumas iniciativas propostas pela IFAC, ficando exposto o nível de investimento que a atividade atribuiu para os três tipos de sustentabilidade. Estas informações foram extraídas de documentos publicados gratuitamente no domínio da entidade.

**QUADRO 7 - ANÁLISE DOCUMENTAL DE ACORDO COM AS INICIATIVAS DA CHECKLIST (IDESAM)**

IDESAM					
Iniciativa proposta pelo IFAC	Ação a ser considerada	Documento Analisado	Cumpriu	Parcial	Não cumpriu
Desenvolvimento de políticas ambientais e incorporação de compromisso ambiental nas metas e estratégias do negócio	A entidade possui objetivos e metas ambientais que apoiem essa política como por exemplo a redução do desperdício e do consumo de recursos	Código de Conduta			X
	A entidade realiza conscientização dos funcionários sobre o meio ambiente?	Código de Conduta			X
Buscar formas de redução de recursos como energia e minimizar desperdícios	Quais as ações tomadas pela entidade como forma de redução do desperdício de recursos?	Código de Conduta		X	
Planejar os objetivos sustentáveis com fornecedores e clientes	Como a entidade realiza a escolha de seus fornecedores e parceiros? Existe uma preocupação com a sustentabilidade dos mesmos?	Código de Conduta	X		
		Programa de Integridade			
Identificar os Stakeholders e analisar o impacto e influência de cada um	A entidade possui meios de receber e responder reclamações e feedback?	Programa de Integridade	X		
Desenvolvimento de políticas ambientais e incorporação de compromisso ambiental nas metas e estratégias do negócio	A entidade estabelece algum orçamento anual para realizar as atividades ambientais?	Demonstração Financeira			X
Considerar a garantia da saúde e segurança, o direito humano e o bem estar dos funcionários, considerando também se às práticas trabalhistas são apropriadas	A organização possui orçamento com o objetivo de oferecer desenvolvimento profissional dos empregados?	Demonstração Financeira			X
	Quais são os principais recursos e capacidades da organização?	Demonstração Financeira	X		

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Segundo a tabela da demonstração quantitativa de desempenho da IDESAM, foi constatado que o valor de ações cumpridas foi de 47%, e em parcialmente obteve um resultado de 35%, sendo de sua maioria do segmento social da ESG, conforme apresenta a tabela abaixo. A partir desse resultado, apesar da entidade apresentar um diferencial de avanços significativos em quesito de práticas sustentáveis, essencialmente na área de escolha de parceiros e fornecedores, ainda existem brechas com oportunidade de melhoria dentro de seus 18% no segmento ambiental. Tais como, estabelecer metas e objetivos do ano de maneira clara e pública e considerar um orçamento específico para o desenvolvimento profissional dos colaboradores a fim de melhorar a capacitação profissional e conseqüentemente o crescimento sustentável

**TABELA 2 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS INICIATIVAS IFAC (IDESAM)**

<b>IDESAM</b>				
<b>Segmento</b>	<b>Qtd. de ações</b>	<b>cumpriu</b>	<b>parcialmente</b>	<b>não cumpriu</b>
<b>Ambiental</b>	8	3	2	3
<b>Social</b>	8	4	4	
<b>Governança</b>	1	1		
<b>Total</b>	17	47%	35%	18%

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Ao final da análise individual das entidades, a partir das tabelas 1 e 2 foi realizado uma tabela comparativa entre a FAS e a IDESAM conforme segue abaixo:

**TABELA 3 - COMPARATIVO DE RESULTADOS (FAS E IDESAM)**

<b>COMPARATIVO DE RESULTADO</b>		
<b>ENTIDADE:</b>	<b>FAS</b>	<b>IDESAM</b>
<b>CUMPRIU</b>	63%	47%
<b>PARCIALMENTE</b>	26%	35%
<b>NÃO CUMPRIU</b>	11%	18%

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Tal como Araújo e Mendonça (2023), foi perceptível alguns aspectos fortes e fracos de cada entidade durante a sua análise. A partir dos estudos é notável que ambas possuem oportunidades de alcançar uma maior sustentabilidade dentro da organização. Sendo entre as iniciativas analisadas as ações voltadas para a sustentabilidade ambiental as que mais carecem de empenho, contanto as ações que priorizam a sustentabilidade social foram as que mais tiveram respostas.

### **4.3 Análise SWOT**

A análise SWOT permite uma análise estratégica que integra aspectos internos e externos relacionados à gestão ambiental, auxiliando na formulação de estratégias que promovem fortalecimento das práticas ambientais, contribuindo para o alinhamento das ações da entidade com as ODS. Partindo da análise documental realizada com os documentos previamente mencionados, aliado às respostas extraídas do formulário disponibilizado, foi desenvolvido um quadro que aplica o conceito da análise SWOT conforme abaixo.

**QUADRO 8 - ANÁLISE SWOT/FOFA**

<b>Segmentos</b>	<b>IDESAM</b>	<b>FAS</b>
<b>FORÇAS</b>	São tomadas ações para reduzir o desperdício	Há conscientização dos funcionários sobre o meio ambiente
	São disponibilizados custos e treinamentos	São tomadas diversas ações para combater o desperdício
	Quadro diverso de profissionais qualificados e experientes	Sustentabilidade é um atributo essencial nas estratégias da entidade
	Possui diversos projetos que buscam inovar sua atuação com as comunidades	Constante busca por inovar suas práticas de sustentabilidade
	Forte compensação de gases do efeito estufa através do plantio de árvores	Alta capacidade para responder às questões ambientais/climáticas
<b>FRAQUEZAS</b>	Não possui metas e objetivos ambientais específicos para redução do desperdício	Possui objetivos voltados a sustentabilidade, não possui metas claras e mensuráveis
	A organização não possui orçamento com o objetivo de oferecer desenvolvimento profissional aos empregados	Não possui orçamento para desenvolvimento profissional dos empregados
	Não apresenta orçamentos específicos para gasto com atividades ambientais nem para demais atividades da entidade	Possui limitações com recursos para desenvolvimento de softwares e aquisição de equipamentos.
<b>OPORTUNIDADES</b>	Possui demandas de seus fornecedores para que se mantenham alinhados com sua política sustentável	Publica relatórios anuais sobre suas atividades, projetos e parcerias
	Possui canais de contato acessíveis	Possui canais de contato acessíveis
	Participa de diversos projetos sustentáveis com comunidades locais	Participa de diversos projetos sustentáveis com comunidades locais
	Publica relatórios anuais sobre suas atividades, projetos e parcerias	Realiza pesquisas nas comunidades atendidas para assegurar sua efetividade
<b>AMEAÇAS</b>	Dificuldades na captação de recursos para desenvolvimento institucional	Dificuldade recorrente para captar novos recursos
	Dificuldades na captação de recursos para estabilizar projetos a longo prazo	Inestabilidade econômica ocasiona redução no investimento de doadores
	Volatilidade nos preços de recursos geram instabilidade no custo de operação e dificultam a execução de projetos	Dificuldades na implementação de práticas sustentáveis devido a questões culturais

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Com a análise SWOT realizada, é notável que existem diversas similaridades entre as entidades. Em relação a suas forças, ambas buscam combater o desperdício, inovar em ações e projetos relacionados às comunidades locais e trabalham para que seus quadros de funcionários estejam alinhados com suas políticas sustentáveis. Já em suas ameaças o tema recorrente é a dificuldade na captação de recursos, seja para a manutenção das operações atuais das entidades, para o desenvolvimento interno da empresa ou para projetos a longo prazo.

Nas oportunidades as entidades são similares em certos aspectos: na disponibilidade de canais de contatos; participação de projetos com as comunidades locais; e publicação de relatórios

anuais de suas atividades, a IDESAM conta com documentos que trazem demands, limitações e expectativas claras para os seus fornecedores enquanto a FAS busca realizar pesquisas nas comunidades que foram atendidas por seus projetos para assegurar sua eficácia. As fraquezas de ambas entidades estão muito presentes na falta de orçamentos específicos para a sustentabilidade e a falta de metas e objetivos claros para o combate do desperdício, outro ponto foi a falta de orçamento para o desenvolvimento profissional dos funcionários.

No todo as duas entidades apresentam um alto nível de comprometimento com o desenvolvimento sustentável de suas operações e participação com as comunidades locais, entretanto em sua organização organizacional falta a adoção de metas, objetivos e orçamentos dedicados para as iniciativas sustentáveis, a capacitação dos funcionários também deixou a desejar pela falta de dados claros para seus orçamentos e atividades, apesar desses fatores e das dificuldades financeiras que as duas entidades enfrentam, a perspectiva futura para ambas as duas é otimista, é esperado que as entidades possam continuar suas operações com um forte enfoque no desenvolvimento sustentável.

## **5. CONCLUSÃO**

Esta pesquisa buscou analisar as práticas de sustentabilidade de duas entidades do terceiro setor na Amazônia, IDESAM e FAS, utilizando a checklist de sustentabilidade da IFAC. Com o objetivo de avaliar o nível de compromisso dessas organizações com a sustentabilidade nos aspectos ambientais, sociais e de governança, além de identificar oportunidades de aprimoramento. Entre os objetivos específicos estavam: mapear os ODS mais alinhados às atividades das entidades, mensurar sua sustentabilidade, identificar riscos e oportunidades e criar uma matriz SWOT. A pesquisa visa, assim, contribuir com uma visão detalhada das práticas sustentáveis e sugerir melhorias para fortalecer o impacto socioambiental dessas organizações.

A análise das práticas de sustentabilidade da IDESAM e da FAS, revelou um comprometimento notável com o desenvolvimento socioambiental, especialmente no que diz respeito ao impacto positivo na comunidade local e à promoção de políticas sociais robustas. Contudo, foram identificadas oportunidades para aprimorar as estratégias de sustentabilidade ambiental. Esse cenário ressalta a importância de uma governança na qual práticas de transparência e inovação sejam incentivadas. Reforçar esses pontos pode potencializar o papel dessas organizações no cumprimento das ODS, consolidando-as como referências de sustentabilidade no terceiro setor e fortalecendo seu impacto positivo na sociedade.

Entre os pontos fortes das organizações analisadas, destaca-se o comprometimento com a transparência e a prestação de contas por meio de relatórios anuais detalhados, que demonstram

as atividades realizadas e os impactos gerados. Além disso, a FAS e o IDESAM demonstram uma sólida atuação social, com projetos voltados para o desenvolvimento da comunidade local, educação ambiental e empoderamento das populações amazônicas, reforçando a relevância de suas ações para a sociedade e o meio ambiente.

Por outro lado, a análise evidenciou alguns pontos fracos, como a ausência de metas ambientais claras e mensuráveis, que poderiam fortalecer o monitoramento do uso de recursos. Outro desafio é a falta de um orçamento dedicado exclusivamente às iniciativas de sustentabilidade, o que limita a capacidade das entidades de implementar e expandir ações ambientais e sociais. Ao superar essas limitações, as organizações poderão consolidar seu papel de liderança em sustentabilidade no terceiro setor, impactando ainda mais o desenvolvimento sustentável da Amazônia e servindo de modelo para outras instituições com propósitos semelhantes.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. C.; SILVA, C. E G. Avaliação de atividades no terceiro setor de Belo Horizonte: Da racionalidade subjacente às influências institucionais. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO**, 32, set. 2008, Rio de Janeiro. Anais[...] Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2008. p. 1-16. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-92302011000100002>. Acesso em: 18 jun. 2024.

ARAÚJO, C. T.; BORGES; MENDONÇA, J. F. B. D. **Estratégias de sustentabilidade no Terceiro Setor: estudo de caso do Pró-Vida/ DF**. 2023. Artigo (Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública) - Instituto Federal de Brasília. Brasília/DF: [s.n.]. Disponível em: [https://providadf.org/wp-content/uploads/2023/06/TGP\\_Artigo\\_Sustentabilidade-Pro-vida.pdf](https://providadf.org/wp-content/uploads/2023/06/TGP_Artigo_Sustentabilidade-Pro-vida.pdf). Acesso em: 23 jul. 2024.

BAHI, K. **O Impacto da Política ESG (Environmental, Social and Governance) na Gestão de Patrimônio e Fundos de Investimento Imobiliários**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://esai.pt/wp-content/uploads/2024/08/2023-Karina-Bahi-Projeto-Mestrado.pdf>. Acesso em: 15 set., 2024.

BARROS, J.; SILVA, M. ASPECTOS TEÓRICOS DA SUSTENTABILIDADE E SEUS INDICADORES. **POLÊMICA**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 104 a 112, 2012. DOI: 10.12957/polemica.2012.2995. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/polemica/article/view/2995>. Acesso em: 13 set. 2024.

CARVALHO, O.; VIANA, O. Ecodesenvolvimento e equilíbrio ecológico: algumas considerações sobre o Estado do Ceará. **Revista Econômica do Nordeste**. Fortaleza, v. 29, n. 2, abr./jun. 1998. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/revista/ren/article/view/2053>. Acesso em: 11 set. 2024.

DE LA ROSA LEAL, M. E. **Gestión Contable Sostenible en la nueva normalidad. Trascender, contabilidad y gestión**, v. 7, n. 20, p. 163-188, 2022. Disponível em: [https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2448-63882022000200163&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2448-63882022000200163&script=sci_arttext). Acesso em: 12 set. 2024.

DE LIMA PEREIRA, M.; PAIVA, S. B.; BEZERRA, E. S. As Contribuições da Accountability aos Beneficiários para a Eficácia Organizacional: um Estudo nas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCI) da Paraíba. **REUNIR Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 9, n. 2, p. 62-84, 2019. Disponível em: <https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/875>. Acesso em: 16 jul. 2024.

ESCUDERO, C. **IDENTIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO A PARTIR DO MAPA DAS OSC**. 2020. Disponível em:

<https://sinapse.gife.org.br/download/identificacao-das-organizacoes-da-sociedade-civil-osc-aos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-um-estudo-a-partir-do-mapa-das-osc>. Acesso em: 16 jul. 2024.

JUNIOR, Eduardo Brandão Lima et al. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356> Acesso em: 25 out. 2024.

MAZZIONI, S., ASCARI, C., RODOLFO, N. M., DAL MAGRO, C. B. (2023). Reflexos das práticas ESG e da adesão aos ODS na reputação corporativa e no valor de mercado. **RGO - Revista Gestão Organizacional**, v. 16, n. 3, p. 59–77, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v16i3.7394>. Acesso em: 16 jun. 2024.

MIKHAILOVA, I. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. **Economia e Desenvolvimento**, [S. l.], n. 16, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/eed/article/view/3442>. Acesso em: 14 set. 2024.

MIRANDA, Ana Cristina Viana; FRECHIANI, RSM. Sustentabilidade-Uma análise do impacto do modelo ESG no ambiente empresarial, caso Harsco. **Revista Espaço Transdisciplinar**, v. 5. Disponível em: <https://novomilenio.br/wp-content/uploads/2022/08/6-Sustentabilidade-uma-analise-do-impacto-do-modelo.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2024.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável**. 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods17/>. Acesso em: 26 jun. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. **Small Business Sustainability Checklist**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://ifacweb.blob.core.windows.net/publicfiles/2023-11/Small%20Business%20Sustainability%20Checklist.pdf>. Acesso em: 10 maio. 2024.

**Sobre o Movimento B**. Disponível em: <https://sistemabrasil.org/sobre-o-movimento-b/>. Acesso em: 16 set. 2024.

RIBEIRO, L. M. P.; TIMÓTEO, A. C. A adoção dos controles internos em uma organização do terceiro setor como sustentabilidade econômica: um estudo de caso em uma associação de Minas Gerais. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 9, n. 17, p. 61-82, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2012v9n17p61>. Acesso em: 15 jul. 2024.

Red Española del Pacto Mundial y Plataforma de ONG de Acción Social (2019). **Las ONG ante los Objetivos de Desarrollo Sostenible. Propuesta de acción del Pacto Mundial**. Disponível em: <https://www.pactomundial.org/wp-content/uploads/2019/05/Las-ONG-ante-los-Objetivos-de-Desarrollo-Sostenible.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024

ROMANÍ, L.; GÓMEZ, L. Objetivos de Desarrollo Sostenible y Acción Social. Una experiencia de incorporación de ODS en la planificación estratégica de una entidad sin ánimo de lucro.

**Itinerarios de Trabajo Social**, [S. 1.], n. 3, p. 7–13, 2023. Disponível em: <https://revistes.ub.edu/index.php/itinerariosts/article/view/40282>. Acesso em: 18 set. 2024

SANABRIA, V.; GONZÁLEZ, G.; PAVÓN, N. E. LA INFORMACIÓN CONTABLE Y PRESUPUESTARIA DEL SECTOR PÚBLICO PARA LA RENDICIÓN DE CUENTAS DEL CUMPLIMIENTO DE LOS ODS. In: XI Congreso de Administración del Centro de la República. **VII Congreso de Ciencias Económicas del Instituto Académico Pedagógico de Ciencias Sociales de la UNVM, 2022**. Disponível em: <https://www.aacademica.org/xi.congreso.de.administracion.del.centro.de.la.republica.vii.congreso.de.ciencias.econmicas.del/102.pdf> Acesso em: 09 set. 2024.

TRIPATHI, V.; BHANDARI, V. Socially Responsible Investing - An Emerging Concept in Investment Management. *FIIB Business Review*, v. 3, n. 4, p. 16–30, 2014. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=2601287](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2601287). Acesso em: 29 mai. 2024.

VALADÃO JÚNIOR, V. M.; MALAQUIAS, R. F.; SOUSA, E. G. Controladoria como uma opção à sustentabilidade econômica nas organizações de terceiro setor: o caso de uma associação. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 9, p. 131-151, 2008. Disponível em: [https://anegepe.org.br/wp-content/uploads/2021/09/227\\_trabalho.pdf](https://anegepe.org.br/wp-content/uploads/2021/09/227_trabalho.pdf). Acesso em: 23 jun. 2024.

VASCONCELLOS, P. M. **Análise das variáveis que influenciam a adesão das empresas à certificação B Corp**. 2019. Tese (Doutorado) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, Gestão para Competitividade.. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/5e4de2b7-86bd-4575-9913-1be91823c785/content>. Acesso em: 13 set. 2024.

VOLPINI, B. S. K.; BERNARDES, P.; PATRUS, R. O papel do conselho de administração na governança de organizações da sociedade civil de interesse público: fiscalização ou legitimação. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 2, n. 2, p. 61-78, 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/277574411\\_O\\_Papel\\_do\\_Conselho\\_de\\_Administracao\\_na\\_Governanca\\_de\\_Organizacoes\\_da\\_Sociedade\\_Civil\\_de\\_Interesse\\_Publico\\_Fiscalizacao\\_ou\\_Legitimacao](https://www.researchgate.net/publication/277574411_O_Papel_do_Conselho_de_Administracao_na_Governanca_de_Organizacoes_da_Sociedade_Civil_de_Interesse_Publico_Fiscalizacao_ou_Legitimacao). Acesso em: 13 jun. 2024.

WALTER, I. Sense and Nonsense in ESG Ratings. **Journal of Law, Finance, and Accounting**, v. 5, n. 2, p. 307–336, 2020. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3696718](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3696718). Acesso em: 16 jul. 2024.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre, RS: **Bookman, 2005**. 212 p. ISBN: 8536304626. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/943>. Acesso em: 15 set. 2024.

ZAPE, K. L., *et al.* Terceiro setor: algumas reflexões sobre a intensa corrida pela sustentabilidade. **SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Agenda 21 Compromisso Com a Vida, 2008**. Disponível em: <https://www.lasociedadecivil.org/wp-content/uploads/2014/11/092.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2024.